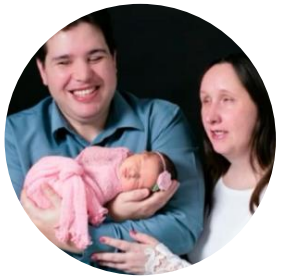
V SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA DO IMES-SM
09, 10 e 11/10/2018 em São Manuel, SP

MOVIMENTANDO FRONTEIRAS:



SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA

Profa. Dra. Maria Regina Momesso
UNESP, Araraquara, SP
GESTELD

O QUE ENVOLVE A SEXUALIDADE HUMANA?

ECONÔMICAS

FÍSICO-BIOLÓGICAS

SÓCIOCULTURAIS

POLÍTICAS

HISTÓRICAS

IDEOLÓGICAS

EDUCAÇÃO SEXUAL: IMPASSES E PERSPECTIVAS

INFORMAL vs FORMAL

EDUCAÇÃO SEXUAL - FRONTEIRAS

- Educação Sexual na Escola pode estimular as práticas sexuais.
- Interdições sociais.
- Formação Docente.
- Falta de material qualificado direcionado ao público.
- Insegurança, etc.

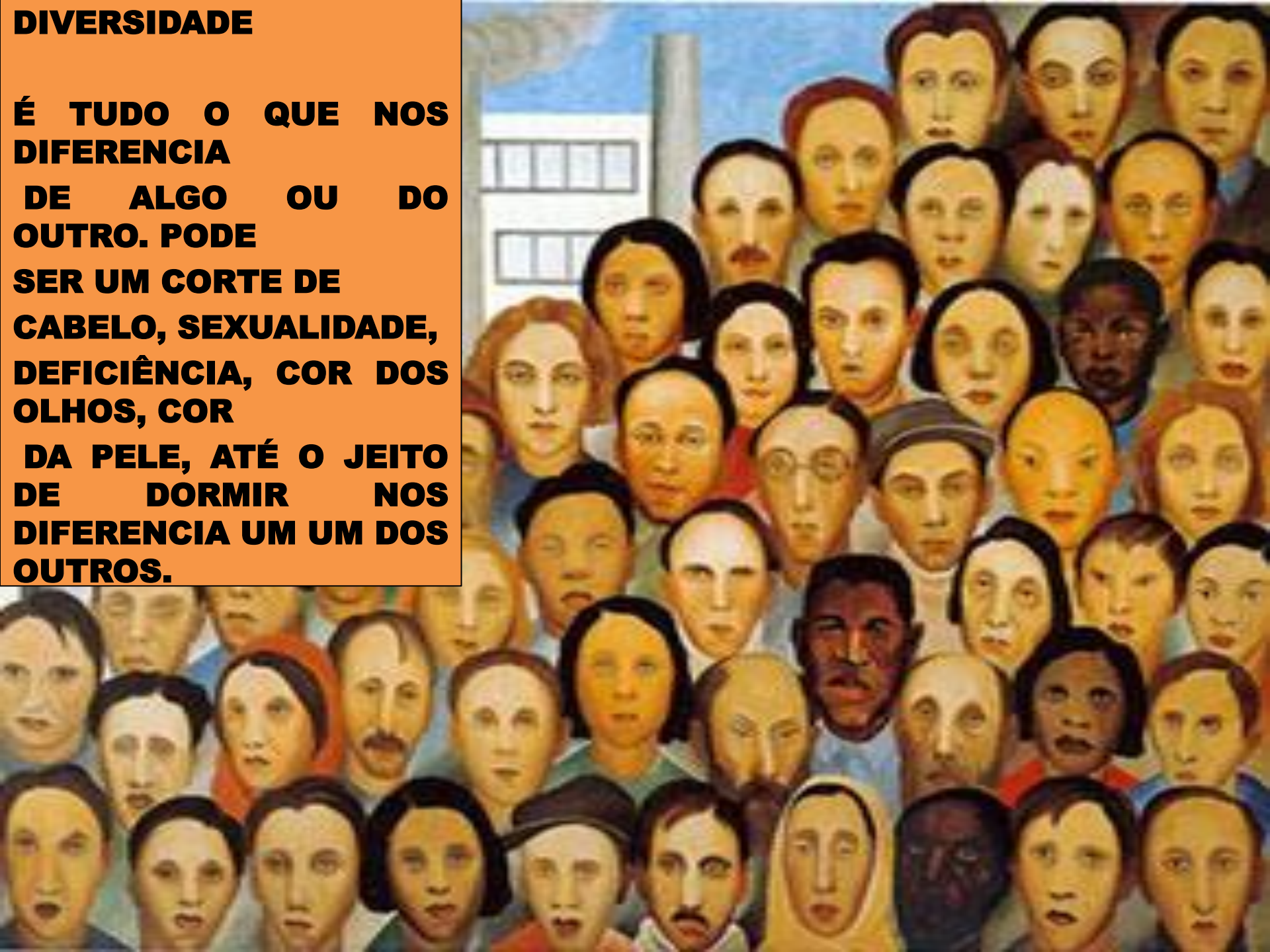
ONDE COMEÇAM AS FRONTEIRAS?

- Na forma como lemos/olhamos o mundo, as pessoas, os textos, as ações, os gestos, as situações...

- COMO e POR QUE lemos/interpretamos de um jeito e não de outro a nossa vida, a sexualidade, os relacionamentos, nosso dia a dia?

DIVERSIDADE

É TUDO O QUE NOS DIFERENCIA DE ALGO OU DO OUTRO. PODE SER UM CORTE DE CABELO, SEXUALIDADE, DEFICIÊNCIA, COR DOS OLHOS, COR DA PELE, ATÉ O JEITO DE DORMIR NOS DIFERENCIA UM UM DOS OUTROS.

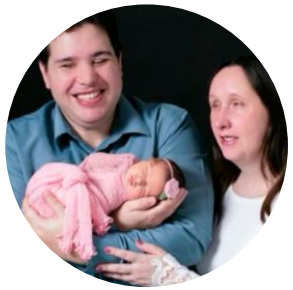


“ A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos , isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir”
(Hannah Arendt)

“SOMOS FEITOS
DA MESMA
MATÉRIA
DE NOSSOS
SONHOS”
Shakespeare

SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA

Crenças, valores



Mitos, lendas

Estigmas

Sexualidade e Deficiência

Doença

Pecado

Incapacidade

Pornografia

Imaturidade

Impossível

Exagero

Assexuado

Proibido

Irresponsável

SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA

- **Invisibilidade;**
- **Discriminação;**
- **Não é problema nesta comunidade;**
- **São assexuadas ou não são sexualmente ativas;**
- **As aspirações sociais e sexuais são diferentes dos seus pares (isolamento – falta de oportunidade);**
- **Os pais das pessoas deficientes devem proporcionar a educação sexual para os seus filhos;**
- **Pessoas com deficiência são sexualmente vulneráveis, assédios sexuais, etc.**

E a resposta para estas questões encontra-se no fato de que **lemos os TEXTOS mas os interpretamos como DISCURSOS**

O que é o DISCURSO?

O DISCURSO É UMA ORDEM:

- ENTRE A LÍNGUA E O MUNDO E ENTRE UM SUJEITO E O SEU INTERLOCUTOR ESTABELECE-SE ***A ORDEM DO DISCURSO***

- ***ESSA ORDEM REGE O QUE PODE E DEVE SER DITO (LOGO O QUE PODE E DEVE SER LIDO), O COMO ESSE DIZER DEVE SER FORMULADO, QUEM PODE OCUPAR O LUGAR INSTITUCIONAL DO DIZER, QUE INSTITUIÇÕES O LEGITIMAM/SACRALIZAM OU O APAGAM DA MEMÓRIA, QUE FORMAS DE CIRCULAÇÃO O CONSTITUEM E AFETAM-LHE OS SENTIDOS***

Sexualidade
e
Leitura

LER É FAZER
AMOR COM
AS PALAVRAS
Rubem Alves

Sexo é coisa muito simples.

Rubem Alves

1. **Sexo** não começa nos genitais e nas coisas que eles fazem.
2. Para se entender o **sexo** há de se entender a **música** que ele toca.
3. O **corpo** é uma **orquestra**. São **muitas** suas **partes**, e **diferentes**. Mas todos tocam a **mesma música**.
4. A música que o corpo quer tocar chama-se **prazer**.

Sexo é coisa muito simples.

5. Os instrumentos da orquestra do corpo são os órgãos.

6. Os órgãos tem funções práticas:

7. Os olhos são ferramentas para se ver o que está longe. Eles vêem, o corpo deseja.

8. O corpo convoca, então, um outro instrumento: a mão. A mão é uma ferramenta para segurar. O corpo dá ordens ao braço, que leva o caqui a boca.

Sexo é coisa muito simples.

5. Os instrumentos da orquestra do corpo são os órgãos.

6. Os órgãos tem funções práticas:

7. Os olhos são ferramentas para se ver o que está longe. Eles vêem, o corpo deseja.

8. O corpo convoca, então, um outro instrumento: a mão. A mão é uma ferramenta para segurar. O corpo dá ordens ao braço, que leva o caqui a boca.

Sexo é coisa muito simples.

9. A boca serve para colocar dentro do corpo aquilo que estava fora. A boca mastiga, os dentes são pilões.

10. Os ouvidos são ferramentas que entram em funcionamento no mundo dos sons, onde os olhos não entram.

11. O nariz por sua vez se move no mundo dos cheiros, onde nem o olho nem ouvido penetram.

Sexo é coisa muito simples.

12. Órgãos e membros são lugares do prazer.

13. **Entre os órgãos da orquestra do corpo estão os órgãos sexuais**.Não há nada de especial que os distingua dos outros; também são fontes de prazer.

14. Os órgãos do sexo tornam possível uma brincadeira entre dois parceiros.

Sexo é coisa muito simples.

15. Cada corpo é um brinquedo.

16. Brincar é divertido. Dá prazer. Dá alegria.

17. “O seu corpo é um lugar de alegrias para mim.”

18. A EDUCAÇÃO SEXUAL COMEÇA COM POESIA E NÃO COM ANATOMIA E FISIOLOGIA.

Sexo é coisa muito simples.

19. **Brincadeira** entre dois parceiros termina com a **união de corpos**. É uma experiência de prazer e alegria.

20. É uma experiência **metafísica,** como se naquele momento voltássemos a condição em que os inventores de mito deram o nome de androginia: o masculino e o feminino unidos, em um momento de incandescência erótica.

21. Os órgãos sexuais são utilitários: produzem bebê. São denominados pela ciência de aparelho reprodutor.

SEXO NÃO É COMPLICADO

Complicados são os pensamentos dos seres humanos sobre ele. Os homens por razões que não entendo, passaram a considerar o sexo como uma coisa vergonhosa.

SEXUALIDADE e DEFICIÊNCIA: MOVIMENTANDO FRONTEIRAS

- TEMA COMPLEXO;
- NECESSÁRIO;
- CONHECER CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS DISCURSOS ACERCA DA SEXUALIDADE, DO SEXO e DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;
- SABER LER E INTERPRETAR PARA ROMPER OS TABUS SOCIAIS E INTRASOCIAIS E INDIVIDUAIS.

SEXUALIDADE e DEFICIÊNCIA: MOVIMENTANDO FRONTEIRAS

- Relação de confiança com o discente e não estabelecer juízo de valores ou criticar as diferentes formas de expressão da sexualidade;

- O educador sexual deve, antes de mais nada, acreditar em sua proposta, na necessidade de se levar para sala de aula o debate sobre sexo e sexualidade;

- Ser verdadeiro sem se achar portador da verdade absoluta: Ter conhecimento sem ser prepotente.

Considerações finais...

"É preciso despedaçar o que permitia o jogo consolante dos reconhecimentos", dizia ele. "Saber, mesmo na ordem histórica, não significa 'reencontrar' e sobretudo não significa 'reencontrar-nos'. A história será 'efetiva' na medida em que ela reintroduzir o descontínuo em nosso próprio ser. Ela dividirá nossos sentimentos; dramatizará nossos instintos; multiplicará nosso corpo e o oporá a si mesmo. (...) **É que o saber não é feito para compreender, ele é feito para cortar**" (Foucault, *Microfísica do poder*, 1979, p. 27)

Considerações finais...

Terminando com Rubem Alves...

“Amar é brincar. Não leva a nada. Não é para levar a nada. Quem brinca já chegou. Fazer amor com uma mulher ou um homem é brincar com o seu corpo. Cada amante é brinquedo brincante. Creio em ressurreição do corpo: não é a esperança de um milagre escatológico no fim dos tempos. É uma possibilidade de cada dia. Os sentidos precisam sair do túmulo onde os deveres os enterraram. Corpo de criança, corpo brincante: é nele que acontece a alegria!”